

Tradição e modernidade rimam com a Bossa Nova

Fernanda Assis/Divulgação

Roberto Menescal, de 87 anos, e Theo Bial, de 27, apresentam no Blue Note Rio o show 'A Nossa Bossa'

AFFONSO NUNES

Um dos criadores da Bossa Nova, Roberto Menescal é uma das pernas mais generosas da música brasileira. Há décadas, ele revela jovens artistas numa linhagem que teve início com ninguém menos que Nara Leão. O mais novo pupilo do mestre de 97 anos é Theo Bial, 70 anos mais moço. A dupla sobe ao palco do Blue Note Rio neste sábado (3), com sessões às 20h e 22h30, para apresentar o espetáculo "A Nossa Bossa Nova", que fez sua estreia durante turnê pelo Japão, onde realizaram oito shows no Blue Note Tokyo ao lado da cantora Lisa Ono, e de uma passagem por Juazeiro (BA), terra natal de João Gilberto, durante o Festival A Bossa. Esse encontro musical mostra que o mais conhecido estilo musical brasileiro está longe de ser datado e se renova constantemente. Nos versos e harmonias bossanovistas, tradição e modernidade sempre rimam.

Menescal conta que já vinha acompanhando com interesse a trajetória de Theo. A aproximação, no entanto, tornou-se parceira em julho de 2025, quando lançaram juntos o single "Brisa Que Mora no Mar", com melodia de Menescal e letra de Theo. A canção, gravada com a participação de Didier Fernan no baixo e Edgar Araújo na bateria, foi apresentada ao público japonês durante a turnê asiática e integra agora o repertório do espetáculo carioca.

Para Menescal, a parceria representa mais do que uma colaboração pontual. "O Theo tem uma coisa muito similar ao que a gente fez mas traz a juventude de hoje para a bossa nova, um frescor, alegria e vibração da geração do século 21, com um modo de cantar muito dele que prioriza a letra, coisa rara hoje



Theo Bial foi convidado por Menescal para participar e mais uma de suas turnês no Japão. Agora a dupla faz sua estreia em palcos cariocas

em dia e um grande diferencial, na verdade parece que nasceu lá com a gente, ficou guardado, foi aprimorado e está se mostrando agora", afirma o guitarrista e compositor.

O espetáculo no Blue Note Rio percorre um repertório que equilibra tradição e renovação. Clássicos como "Obalelé", de João Gilberto, "Saudade da Bahia", de Dorival Caymmi, e "Samba de Verão", de Marcos e Paulo Sergio Valle, dividem espaço com composições do próprio Menescal e com a inédita parceria entre ele e Theo, que será apresentada em primeira mão ao público carioca. Um momento especial da noite será a interpretação de "A Volta", canção que Menescal considera sua preferida entre as mais de 500 que compôs ao longo da carreira.

Acompanhados pelo Massatrio — formação integrada por Renato Massa (bateria), Jefferson Lescowich (contrabaixo) e Marcos Nimrichter (teclados) —, Menescal e Theo constroem uma narrativa musical cheia de possibilidades.

Filho do jornalista Pedro Bial

“O Theo tem uma coisa muito similar ao que a gente fez mas traz a juventude de hoje para a bossa nova, um frescor, alegria e vibração da geração do século 21 (...) Na verdade parece que nasceu lá com a gente, ficou guardado, foi aprimorado e está se mostrando agora”

ROBERTO MENESCAL

e da atriz Giulia Gam, Theo Bial iniciou seus estudos de violão aos 10 anos incentivado pela mãe. Sua discografia inclui trabalhos como o EP "Pra Sonhar" (2021), o álbum "Vertigem" (2022) e "Theo Canta Chico" (2025), uma homenagem ao cancionário de Chico Buarque. Apesar da idade, Theo transita entre o samba e a bossa com elegância e personalidade. É um dos artistas mais promissores de sua geração, e o aval recebido de Menescal prova isso.

"Dividir o palco com meu mestre da bossa e com esses músicos maravilhosos do Massatrio, renomados internacionalmente, é uma honra, sinto que cresci como músico e compositor desde a primeira tour

pelo Japão com Menescal e Lisa Ono. A confiança do mestre em mim, me passando seus arranjos é um enriquecimento diário, só tenho a agradecer por começar 2026 em tão boa companhia na cidade que amo", declara o cantor e compositor.

A trajetória de Roberto Menescal confunde-se com a própria história da bossa nova. Guitarrista, compositor e produtor musical, ele não apenas criou canções que se tornaram clássicos, mas também atuou nos bastidores, produzindo discos fundamentais e ajudando a lançar a carreira de diversos artistas do movimento.

Ao lado de nomes como Tom Jobim, João Gilberto, Vinícius de Moraes, Nara Leão e Carlos Lyra,

ele não apenas compôs clássicos imortais como "O Barquinho" (1961), "Você" e "Brisa do Mar", mas também atuou como produtor musical e mentor de gerações de artistas, deixando sua marca em discos fundamentais que definiram o som da bossa nova. Sua guitarra, caracterizada por uma leveza e precisão harmônica que se tornou marca registrada do gênero, ecoou em estúdios brasileiros e internacionais, influenciando a forma como a música brasileira seria ouvida e interpretada no mundo. Ao longo de mais de seis décadas de carreira, Menescal compôs mais de 500 canções, participou de inúmeras gravações históricas e manteve-se ativo na cena musical, sempre atento às transformações do gênero que ajudou a criar.

A apresentação no Blue Note Rio antecede outro compromisso importante da dupla: no dia 25 de janeiro, Menescal, Theo Bial e a cantora Cris Delanno - outro nome revelado pelo velho mestre - se apresentam no Festival Rio Bossa Nova 2026, na Praia de Ipanema.

SERVIÇO

ROBERTO MENESCAL E THEO BIAL - A NOSSA BOSSA

Blue Note Rio (Avenida Atlântica, 1910 – Copacabana)
3/1, às 20h e 22h30
Ingressos a partir de R\$ 70